

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 30/2017 – edição 28

Monitoramento Semanal dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika vírus até a semana epidemiológica 30/2017(01/01 a 29/07/2017), Amapá-AP.

1. Dengue:

No estado do Amapá, no ano 2016, foram notificados 3.516 casos de Dengue, com confirmação de 1.716 casos, destes, 19 casos foram registrados de dengue com sinais de alarme sendo 15 no município de Macapá, 3 em Oiapoque e 1 em Santana. Casos Graves houve 1 no município de Santana o qual evoluiu para óbito no mês de fevereiro.

Neste ano até a semana epidemiológica 30/2017 já foram notificados 1062 casos de dengue no Estado com 711 confirmados (tabela 1 e 2). Foram registrados 8 casos de Dengue com Sinais de Alarme e 1 Caso Grave (tabela 3) o qual evoluiu para óbito no mês de Março no município de Santana.

Por determinação do Ministério da Saúde, **todo caso suspeito de óbito por Dengue**, deverá ser investigado e informado em 24h e aplicado o **Protocolo de Investigação de óbito por Arboviroses para encerramento do caso**. Ressalta-se ainda que este é um indicador importante que deverá ser cumprido dentro das metas do Programa de Qualificação de Atenção e Vigilância a Saúde.(PQA-VS).

Até o momento, nos meses avaliados, houve redução de 59% nos casos suspeitos de dengue e 50% nos confirmados. Sabe-se que esta não é uma realidade em relação ao ano de 2017, pois muitos casos ainda não foram digitados no Sistema de informação, pela demora no envio das fichas de investigação das Unidades Básicas de Saúde dos municípios à vigilância epidemiológica municipal, onde são digitadas, aliada a subnotificação de casos e casos positivos no GAL (Gerenciador de Amostras Laboratoriais) e não inseridos no SINAN.

Chama-se atenção para o município de Santana e Serra do Navio onde ocorreu neste período o incremento de 17% e 39% respectivamente nos casos confirmados de Dengue, se comparados com o mesmo período do ano anterior. (Tabela 2) E a ocorrência de um óbito em Santana no mês de março citado acima.

O município de Laranjal do Jari e Porto Grande também vem sofrendo um incremento tanto nos casos notificados (70 e 371%), como nos casos confirmados (2.300 e 200%) respectivamente. Este aumento nos dois municípios pode estar associado à estruturação da Vigilância Epidemiológica e conseqüentemente melhoria das informações no Sistema de Informação. O aumento nos casos confirmados está associado a coleta e envio das amostras de sorologias para o LACEN, que anteriormente não eram enviadas o que dificultava o encerramento das fichas. (Tabela 2).

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 30/2017 – edição 28

Tabela 1 – Casos suspeitos de Dengue por mês de notificação e município de residência. Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Frequencia acumulada	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Amapá	0	0	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	1	4
Calçoene	12	0	16	2	23	3	34	0	0	6	2	1	3	0	90	12
Cutias	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Ferreira Gomes	11	36	49	39	53	15	25	9	5	11	4	3	1	0	148	112
Itaubal	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0	0	2	0	0	4	3
Laranjal do Jari	8	9	5	4	6	8	1	6	5	9	5	10	0	5	30	51
Macapá	55	70	188	84	353	86	316	42	244	54	190	33	179	20	1525	389
Mazagão	0	1	5	1	4	1	0	1	2	2	2	1	15	2	28	9
Oiapoque	22	27	75	64	143	91	67	24	29	15	10	11	8	0	354	232
Pedra B. Amapari	10	14	17	14	2	10	24	2	14	2	9	2	7	0	83	44
Porto Grande	0	1	0	2	4	5	3	0	0	14	0	7	0	3	7	33
Pracuúba	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Santana	5	17	15	10	31	32	16	14	23	18	14	7	6	0	110	98
Serra do Navio	5	1	3	2	8	4	19	2	15	20	11	18	8	0	69	47
Tartarugalzinho	11	9	41	15	48	1	33	1	2	0	3	0	1	0	139	26
Vitória do Jari	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Estado	140	185	416	238	677	257	540	106	339	151	250	95	228	30	2590	1062

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 01_08_17 às 09h41min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de Julho/2017 dados até a SE 30/2017.

Tabela 2 – Casos confirmados de Dengue por mês de notificação e município de residência. Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Frequencia acumulada	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calçoene	12	0	14	2	21	2	19	0	0	6	2	1	3	0	71	11
Cutias	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Ferreira Gomes	11	18	44	26	43	13	21	6	3	4	2	1	0	0	124	68
Itaubal	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Laranjal do Jari	1	3	0	2	0	3	0	4	0	8	0	4	0	0	1	24
Macapá	22	40	77	53	160	52	151	25	138	28	53	13	49	15	650	226
Mazagão	0	0	3	1	1	0	0	1	0	2	1	0	4	0	9	4
Oiapoque	22	26	75	64	143	89	65	24	29	14	9	10	8	0	351	227
Pedra B. Amapari	10	14	16	14	1	10	24	2	14	1	9	0	7	0	81	41
Porto Grande	0	0	0	1	1	4	1	0	0	0	0	1	0	0	2	6
Pracuúba	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Santana	1	11	7	6	14	21	4	9	12	5	8	3	1	0	47	55
Serra do Navio	1	1	0	2	2	3	9	1	4	13	2	5	0	0	18	25
Tartarugalzinho	8	8	25	13	22	0	13	0	0	0	0	0	0	0	68	21
Vitória do Jari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estado	88	121	262	185	408	198	307	73	200	81	86	38	72	15	1423	711

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 01_08_17 às 09h41min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de Julho/2017 dados até a SE 30/2017.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 30/2017 – edição 28

2. Chikungunya:

No ano de 2016 foram registrados 1.162 casos de Chikungunya e confirmados 178 no Estado. Os municípios que mais contribuíram com o número de casos foram Macapá, Oiapoque e Santana.

Neste ano de 2017 até a semana epidemiológica 30, foram notificados 367 casos e 97 confirmados. Se comparados com o mesmo período do ano anterior, houve redução de 45% nos casos suspeitos e 18% nos casos confirmados. (Tabela 4 e 5). Entretanto nos municípios de Laranjal do Jari, Mazagão, Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio, houve incremento de 4.100%, 150%, 1.000% e 39% respectivamente nos casos confirmados de Chikungunya e nos municípios de Ferreira Gomes, Laranjal do Jari, Santana e Serra do Navio houve aumento de 100%, 700%, 40% e 40% respectivamente nos casos confirmados. Acredita-se que o motivo para esse aumento sejam os mesmos já mencionados anteriormente para a Dengue.

Tabela 4 – Casos suspeitos de Chikungunya por mês e município de residência. Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Frequência acumulada	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Calçoene	1	0	0	0	4	0	0	0	0	2	0	0	0	0	5	2
Ferreira Gomes	0	0	1	2	7	1	3	0	2	0	1	0	0	0	14	3
Laranjal do Jari	0	9	0	4	0	4	1	5	0	9	0	6	0	5	1	42
Macapá	6	29	58	29	49	44	72	24	111	16	117	18	101	9	514	169
Mazagão	0	1	0	0	0	1	0	1	0	1	1	1	1	0	2	5
Oiapoque	0	5	1	2	13	15	12	4	1	4	9	2	0	0	36	32
Pedra B. Amapari	0	1	0	2	0	4	0	3	1	1	0	0	0	0	1	11
Porto Grande	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	2	0	0	3	3
Santana	1	6	3	2	13	20	13	6	10	9	5	3	5	1	50	47
Serra do Navio	0	2	0	2	2	6	3	2	13	20	11	18	7	0	36	50
Tartarugalzinho	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	2
Vitória do Jari	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Estado	8	56	63	44	92	95	104	45	138	62	144	50	115	15	664	367

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 01_08_17 às 09h43min. Dados de 2017 sujeito a alterações. Julho/2017 dados até a SE 30/2017.

Tabela 5. Casos confirmados de Chikungunya por mês e município de residência. Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Frequência acumulada	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Ferreira Gomes	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Laranjal do Jari	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	3	0	0	0	7
Macapá	0	4	7	5	13	3	7	6	9	10	11	11	15	4	62	43
Mazagão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1
Oiapoque	0	2	1	1	13	5	10	1	1	0	9	0	0	0	34	9
Pedra B. Amapari		1		1		3		2		0		0		0		7
Porto Grande	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Santana	0	0	1	0	0	3	1	1	1	2	1	0	1	1	5	7
Serra do Navio	0	0	0	0	1	3	1	1	4	12	7	5	2	0	15	21
Estado	0	7	10	9	28	17	19	12	15	27	28	20	19	5	119	97

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 01_08_17 às 09h43min. Dados de 2017 sujeito a alterações. Julho/2017 dados até a SE 30/2017.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 30/2017 – edição 28

Os municípios de Macapá, Oiapoque, Porto Grande, Ferreira Gomes e Santana foram considerados municípios com transmissão sustentada de febre Chikungunya no ano de 2015. Em 2016 os municípios de Serra do Navio, Pedra Branca do Amapari e Laranjal do Jari foram incluídos, portanto, conforme orientação do Ministério da Saúde, qualquer paciente que der entrada com a sintomatologia de Chikungunya desses municípios, poderá ser notificado e encerrado o caso pelo critério clínico epidemiológico, exceto: gestantes, maiores de 65 anos, menores de 2 anos, pacientes com co-morbidade e óbitos, que necessitam de sorologia para confirmação.

Foi registrado um caso de óbito por Chikungunya no Estado, ocorrido no município de Santana no mês de setembro do ano de 2016, o paciente era residente do município de Macapá.

3. Febre pelo vírus Zika:

No ano de 2016 foram notificados 1.048 casos suspeitos de febre pelo vírus Zika e confirmados 318. Destes 63 casos foram notificados em grávidas e confirmados 14 casos. Os municípios com casos confirmados foram Macapá, Oiapoque, Santana e Mazagão por isso estes municípios já podem estar encerrando os demais casos suspeitos pelo critério clínico epidemiológico. A maior dificuldade no encerramento das fichas está relacionada com a realização do exame específico, o qual está sendo ofertado no LACEN-AP somente para gestantes, pessoas com manifestações neurológicas e óbitos, conforme o Protocolo de Microcefalia do Ministério da Saúde, além da coleta oportuna e encaminhamento para o LACEN-AP, que deve ser imediato, o que não é possível para os municípios mais distantes.

Neste ano até a semana epidemiológica 30/2017 foram registrados 70 casos suspeitos e apenas 7 casos confirmados. (Tabela 5). Dos casos suspeitos este ano, 5 foram em grávidas (Tabela 6). Não houve confirmação de casos em grávidas.

Tabela 7 – Casos suspeitos de Febre pelo vírus Zika por mês e município de residência. Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Frequencia acumulada	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Calçoene	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Ferreira Gomes	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Macapá	4	8	26	2	59	15	84	6	109	9	156	6	124	0	562	46
Mazagão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
Oiapoque	0	0	9	0	7	0	6	1	4	0	3	0	3	0	32	1
Porto Grande	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1
Santana	1	2	6	3	11	7	1	2	5	4	2	0	7	0	33	18
Serra do Navio	0	1	0	0	0	0	2	0	4	0	1	0	0	0	7	1
Tartarugalzinho	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Estado	5	14	41	5	80	23	93	9	122	13	163	6	134	0	638	70

FONTE: SINAN_NET Acessado em 01_08_17 às 09h30min. Dados de 2017 sujeito a alterações. Mês de Julho/2017 dados até a SE 30/2017.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 30/2017 – edição 28

Tabela 8 – Casos confirmados de Febre pelo vírus Zika por mês e município de residência. Amapá, 2016 e 2017.

Município de Residência	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Frequencia acumulada	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Macapá	3	0	4	1	25	0	26	1	17	3	57	0	62	0	194	5
Oiapoque	0	0	9	0	6	0	5	1	4	0	3	0	2	0	29	1
Santana	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1
Estado	3	0	14	1	31	0	31	2	21	4	60	0	64	0	224	7

FONTE: SINAN_NET Acessado em 01_08_17 às 09h30min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de Julho/2017 dados até a SE 30/2017.

Tabela 9. Casos suspeitos de febre pelo vírus Zika em grávidas por idade gestacional e município de residência. Ano 2017

Município de Residência	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		Idade gestacional Ignorada		Frequencia de Grávidas	
	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf
Ferreira Gomes	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Macapá	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0
Santana	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Total	2	0	1	0	1	0	1	0	5	0

FONTE: SINAN_NET Acessado em 01_08_17 às 09h30min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Nota: Mês de Julho/2017 dados até a SE 30/2017.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº 30/2017 – edição 28

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Iracilda Costa da Silva Pinto
Enfermeira msc. em Saúde Pública

Raimunda Cleide Gonçalves Chaves
Médica Veterinária msc. em Biologia dos Agentes Infecciosos e Parasitários

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO COMPONENTE EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE/CHIKV E ZIKAV

Berthe Viana Hadad
Médica Veterinária
Resp. pela análise do banco de dados do Sinan_Net e GAL da Zika

Sueli Sarmento Avelar
Técnica de Enfermagem/Administradora/Especialista em Epidemiologia
Resp. pela análise do banco de dados do Sinan_Net e GAL da Dengue

Iracilda Costa da Silva Pinto
Enfermeira msc. em Saúde Pública
Resp. técnica pelo componente Vigilância Epidemiológica da Dengue/CHIKV/ZikaV

Grupo de Atividade de Controle de Zoonoses/UVE/DE/CVS/SESA
Av. Almirante Barroso nº 619 – Centro – 3º andar
CEP – 68900-041 – Macapá-AP
Fone: (096) 4009-9200 – Ramal : 9229
E-mail institucional: den.chik.zik@saude.ap.gov.br